

INFORME AGRÍCOLA

ACOMPANHAMENTO DE SAFRA – OCEPAR

Nº 01 | MARÇO 2024

De acordo com a CONAB (2024) a estimativa de área a ser cultivada no Brasil, na safra 2023/2024 é de 78,1 milhões de hectares, representando redução de 0,5% em relação à safra 2022/2023. Para a estimativa de produção a CONAB (2024) prevê um volume de produção de 295,6 milhões de toneladas, 7,6% inferior à safra 2022/2023. Para as culturas de milho (primeira, segunda e terceira safra), soja e trigo a projeção brasileira de produção é estimada em 112,7, 146,8 e 9,6 milhões de toneladas, respectivamente (Figura 1). Isso representa aumento, em relação à safra de 2022/2023, de 18,4% para a cultura do trigo, e redução de 14,5% e 5,0% para o milho e soja, respectivamente.

SAFRA PARANAENSE

MILHO PRIMEIRA SAFRA

A estimativa de produção para o milho primeira safra 2023/2024 no estado do Paraná é de 2,5 milhões de toneladas de grãos, representando uma redução de 34% em relação à safra 2022/2023 (DERAL, 2024a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2023a) houve redução de 22% na área total cultivada em comparação com a safra 2022/2023.

SOJA

A estimativa de produção de soja safra 2023/2024 no estado do Paraná é de aproximadamente 18,3 milhões de toneladas de grãos, representando diminuição de 18% em relação à safra 2022/2023 (DERAL, 2024a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2024a) não houve aumento da área total cultivada em comparação com a safra 2022/2023.

MILHO SEGUNDA SAFRA

A estimativa de produção da segunda safra 2023/2024 de milho é de 14,2 milhões de toneladas, valor de produção muito próximo ao produzido na safra 2022/2023 (Figura 2) (DERAL, 2024a). Segundo o DERAL (2023a) houve aumento de 2% da área total cultivada em comparação com a safra 2022/2023.

TRIGO

A estimativa de produção de trigo safra 2023/2024 é de 3,9 milhões de toneladas, representando um aumento de 8% em relação à safra 2022/2023 (Figura 2) (DERAL, 2024a). Segundo o DERAL (2024a) haverá redução de 14% na área total cultivada em comparação com a safra 2022/2023.

INFORME AGRÍCOLA

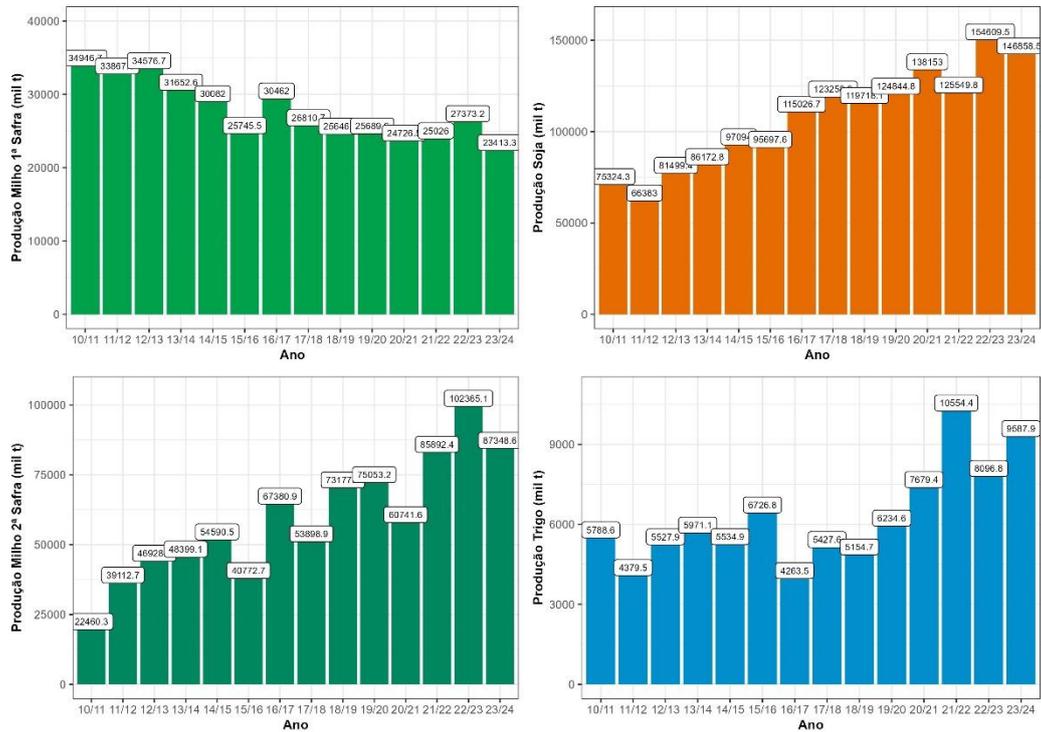


Figura 1 Série histórica de produção de milho primeira safra (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safra (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no Brasil (CONAB 2024).

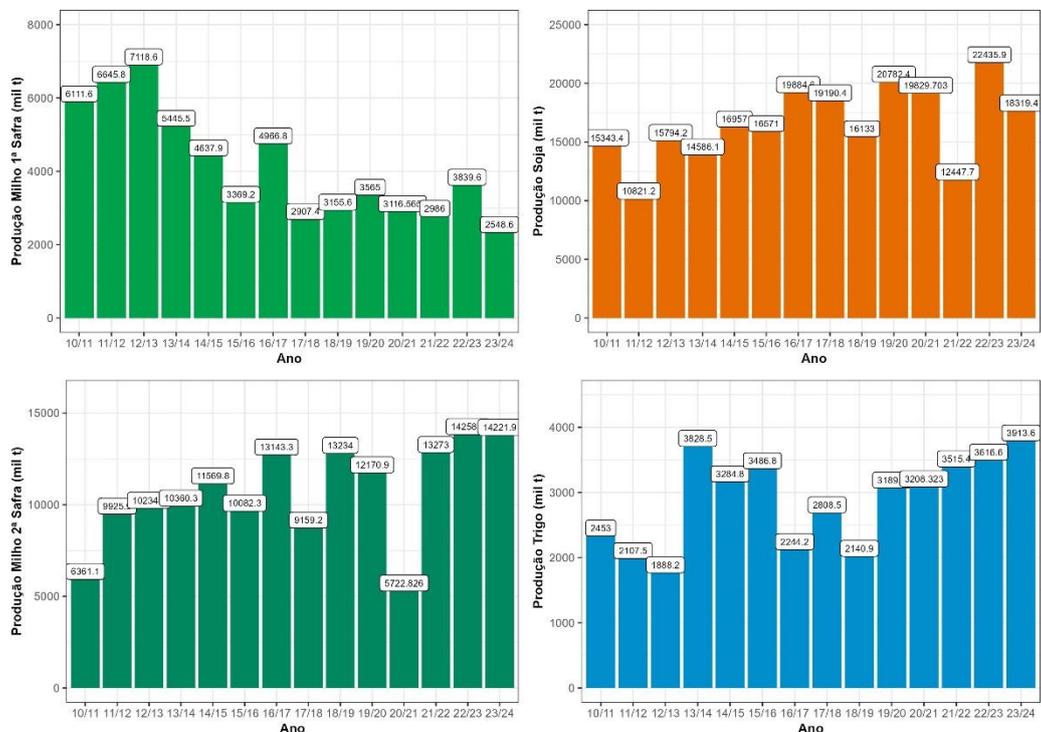


Figura 2 Série histórica de produção de milho primeira safra (esquerda superior), soja (direita superior), milho segunda safra (esquerda inferior) e trigo (direita inferior) no estado do Paraná (DERAL 2024a).

INFORME AGRÍCOLA

PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR

Os preços recebidos pelos produtores no estado do Paraná tiveram uma redução nos últimos anos, com valores médios, no mês de fevereiro de 2024 de R\$ 103,85, R\$ 48,44 e R\$ 64,39 para soja, milho e trigo, respectivamente (DERAL, 2024b) (Figura 3). Em comparação com fevereiro de 2023 os valores médios atuais recebidos pelos produtores tiveram uma redução de 35% para o milho e 34% para soja e 26% para o trigo.

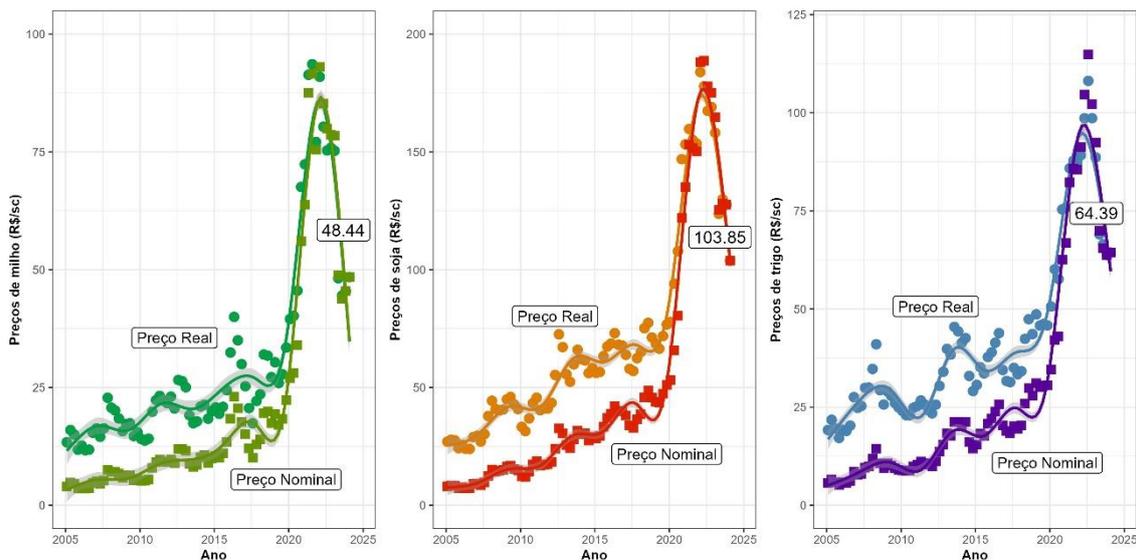


Figura 3 Série histórica dos preços reais e nominais de milho (gráfico da esquerda) soja (gráfico central) e trigo (gráfico da direita) recebidos pelos produtores no estado do Paraná (DERAL, 2024b).

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Segundo o INMET (2024), nos últimos 90 dias a precipitação acumulada foi maior na região da metade sul do estado do Paraná (entre 400 e 500 mm) e os menores valores foram registrados nas regiões da metade norte do estado (entre 150 e 250 mm). Segundo SIMEPAR (2024) O mês de fevereiro apresentou anomalias de chuva bastante variáveis no Paraná. De modo geral, choveu acima da média no centro-sul e no leste paranaense, entre a RMC e o litoral (Figura 4). As temperaturas médias ficaram acima dos valores históricos em boa parte do interior paranaense. Na maioria das cidades esta anomalia variou entre 1 e 2°C acima das médias históricas. No oeste do estado, os valores da tarde (máximas) apresentaram anomalias positivas acima dos 2°C. Menor temperatura do mês ocorreu em Palmas, com 13,1°C (15/02). Em Antonina as temperaturas alcançaram os 41,3°C no dia 13/02 (Figura 5).

INFORME AGRÍCOLA

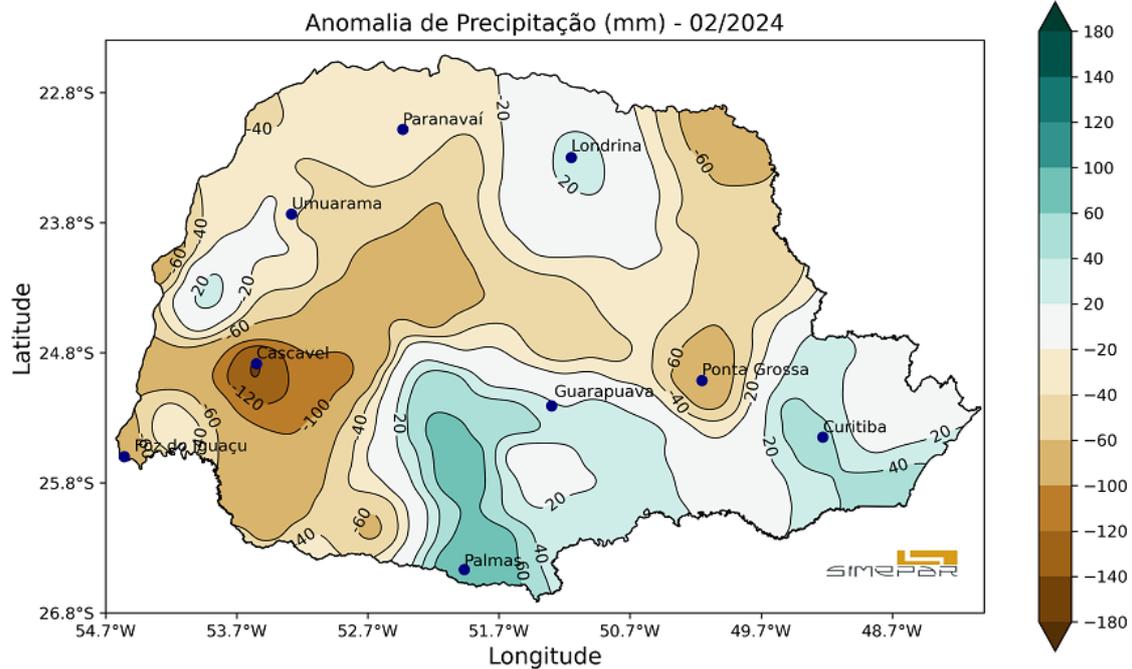


Figura 4 Mapa de anomalia de precipitação (mm) no Paraná para o mês de fevereiro de 2024 (SIMEPAR, 2024).

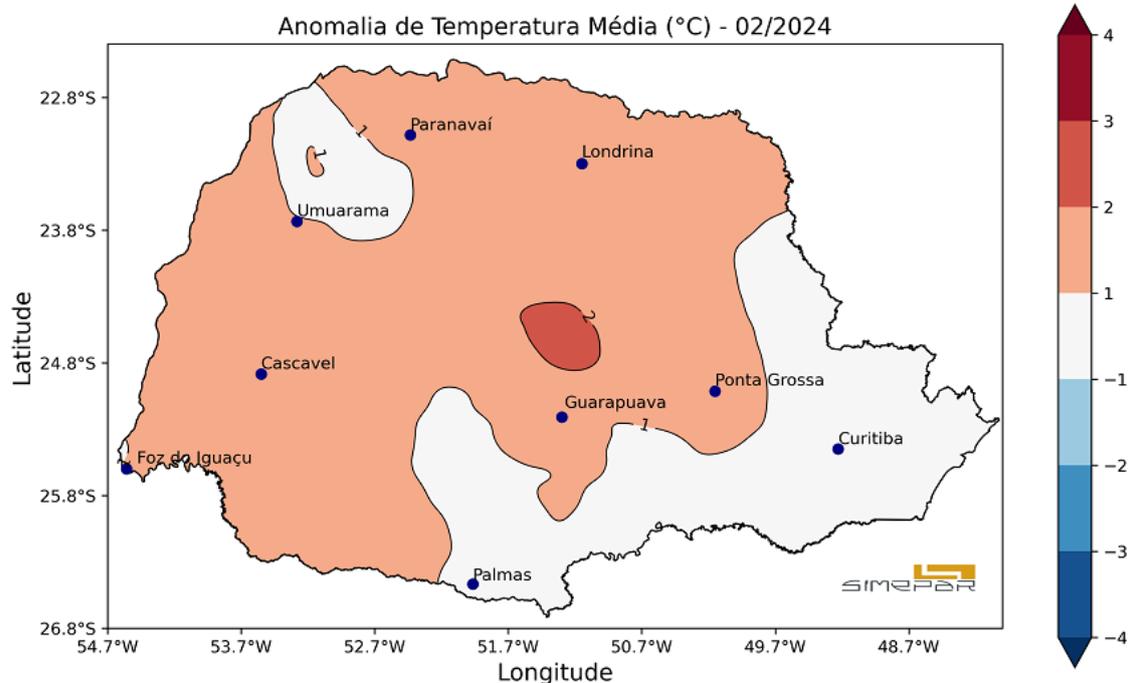


Figura 5 Mapa de anomalia de temperatura média para o Paraná considerando os meses de fevereiro de 2024 (SIMEPAR, 2023).

Segundo o SIMEPAR (2024) os indícios observacionais e os previstos pelos modelos numéricos especializados indicam dissipação do fenômeno El Niño, que predominou durante o

INFORME AGRÍCOLA

verão. Entra em cena La Niña, fenômeno climático que caracteriza o resfriamento das águas do oceano Pacífico Equatorial até atingir o ápice na primavera. A temperatura média do ar tende a ficar entre próxima e ligeiramente acima da normalidade climatológica, exceto na região litorânea, onde segue o padrão para a estação. O regime de chuvas tende a abaixo da normalidade para a grande parte do estado. Estão previstos períodos de tempo seco (veranicos), bem como nevoeiros e os primeiros episódios de geada, característicos da estação.

O outono paranaense caracteriza-se pela redução no volume de chuvas em relação ao verão, causada pelo deslocamento de massas de ar frio e seco. Maio costuma ser o mês mais chuvoso. A direção predominante do vento médio do Sul para o Norte do continente favorece a entrada de sistemas de alta pressão atmosférica. Aumenta o intervalo entre as chuvas, associadas à passagem de frentes frias. Os maiores volumes ocorrem habitualmente nas regiões Sudoeste e Oeste. Os menores são registrados no Norte (SIMEPAR, 2024).

Ao longo da estação, as massas de ar frio e seco provenientes da Antártica e/ou do Sul da América do Sul avançam em direção ao Paraná, causando a queda das temperaturas e períodos frios. Formam-se geadas nas regiões mais altas - Sul, Centro-Sul e Campos Gerais.

Tabela 2 Dados de temperatura máxima para abril, maio e junho de 2024 (SIMEPAR, 2024).

Regiões	Abril			Maio			Junho		
	Chuva (mm/mês)	TMIN (°C)	TMAX (°C)	Chuva (mm/mês)	TMIN (°C)	TMAX (°C)	Chuva (mm/mês)	TMIN (°C)	TMAX (°C)
Litoral	111 - 211	18,9	27,4	76 - 189	16,0	24,6	86 - 143	14,5	23,1
RMC	39 - 96	14,7	25,4	26 - 107	11,2	21,3	67 - 120	10,3	20,6
Centro	61 - 129	14,5	26,0	71 - 181	11,0	21,6	84 - 154	10,3	21
Sul	59 - 150	13,3	24,7	51 - 176	9,7	20,2	92 - 170	9,0	19,5
Sudoeste	73 - 155	15,8	27,1	75 - 215	12,2	22,2	76 - 153	11,6	21,5
Oeste	73 - 174	17,3	29,0	94 - 195	13,5	24,1	69 - 155	12,8	23,6
Norte	56 - 122	17,6	29,0	53 - 130	14,0	24,5	47 - 101	13,4	24,1

INFORME AGRÍCOLA

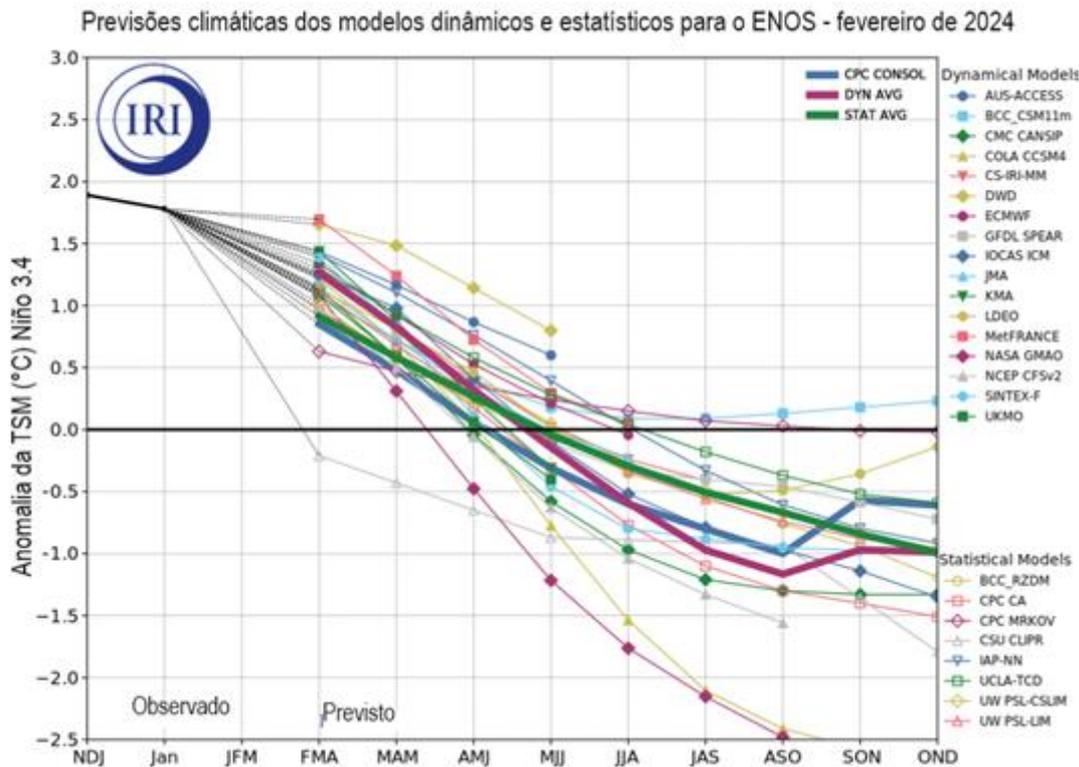


Figura 6 Plumagens dos modelos dinâmicos e estatísticos da previsão da anomalia da TSM na região do Niño 3.4 para os próximos nove meses, a partir dos dados observados em janeiro de 2024 (SIMEPAR, 2024).

De forma geral, o milho segunda safra deve ter bom desenvolvimento e boa produtividade, exceto se ocorrer algum evento meteorológico extremo, como geadas precoces ou veranicos intensos. O risco de danos foi reduzido pela antecipação da semeadura. A cultura do feijão segunda safra também pode ser afetada negativamente em caso de escassez de chuva e frio precoce intenso, pois é sensível à geada e à restrição hídrica, apesar do ciclo ser mais curto.

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*				
	Safra	Plantio Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24										
Batata (2ª safra)	88	14	-	5	95	6	45	1	36	12
Feijão (2ª safra)	100	1	1	6	93	-	24	37	35	4
Milho (1ª safra)	100	91	13	37	50	-	-	-	2	98
Milho (2ª safra)	99	-	2	12	86	3	63	27	7	-
Soja	100	87	1	23	76	-	-	-	10	90

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

Figura 7 Situação das culturas referente a data de 25 de março de 2024 (DERAL, 2024c).

INFORME AGRÍCOLA

REFERÊNCIAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos, Safra 2022/23. Acesso em março 2024. Disponível em <https://www.conab.gov.br/info-agro/safra>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Estimativa de Safra. Acesso em março de 2024a. Disponível em <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safra>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Relatórios de Preços. Acesso em março de 2024b. Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Plantio e Colheita. Acesso em março de 2024c. Disponível em https://www.agricultura.pr.gov.br/system/files/publico/Safra/plantio_colheita.pdf

IDR, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER. Acesso em março de 2024. Disponível em: http://200.201.27.34/agrometeorologia/mapasdiarios/mapa_aguasolo .png

INMET, Instituto Nacional de Meteorologia. Acesso em março de 2024. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/>

SIMEPAR, Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná. Boletim climático para a dezembro de 2023. Acesso em março de 2024. Disponível em: <http://www.simepar.br/>